

ENSINO DE FIGURAS GEOMÉTRICAS E DANÇA

SANTOS, Sheila Larreia Alves¹ (sheilalarreia02@yahoo.com.br); **ALVES, Janaína Sachs Milan**¹ (ninamjmilan@gmail.com); **AMARAL, Gilmar Rosa do**² (gilmaramaral13@hotmail.com); **SILVA, Alessandra Querino da**³ (AlessandraSilva@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Luciano Antonio de**⁴ (LucianoAntonio@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Matemática Licenciatura UFGD e bolsistas de Iniciação a Docência do PIBID/UFGD

² Discente do curso de Matemática Licenciatura UFGD

³ Orientadora, Docente da FACET/UFGD e Coordenadora de área do subprojeto Matemática do PIBID/UFGD

⁴ Co-orientador, Docente da FACET/UFGD

Este trabalho tem por objetivo relatar uma atividade de ensino utilizando conceitos de polígonos e dança, aplicada no âmbito do subprojeto Matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a alunos do 5º ano único do ensino fundamental frequentadores do reforço escolar da escola municipal Bernardina Correia de Almeida, da cidade de Dourados Mato Grosso do Sul. O principal objetivo foi trazer uma proposta para lecionar conceitos relacionados a polígonos de forma lúdica e interdisciplinar, conectando matemática e educação física, com a utilização de material didático manipulável e conferir os benefícios que o mesmo oferece ao processo de ensino aprendizagem. Para tanto, abordamos como metodologia o movimento corporal e a dança com a utilização de “elásticos” para a construção de conceitos poligonais. Foi realizada, para o desenvolvimento dessa experiência, uma pesquisa bibliográfica sobre a fase do movimento corporal á idade de 10 e 11 anos. Além de trabalhar os conceitos matemáticos, essa abordagem envolveu atividades extraclasse na forma de projeto, sendo que de suas fases envolveu a apresentação da dança para os familiares e comunidade no ambiente escolar. A partir dos resultados observados chegamos a conclusão de que o método utilizado pode oferecer ao estudante um processo de ensino mais significativo e voltado para a intervenção, pois os educando foram encorajados a fazerem buscas e registros a respeito das melhores figuras, músicas e coreografias para sua apresentação. Percebemos assim, que esse trabalho interdisciplinar entre matemática e educação física tem muito a colaborar com o ensino e que fora do contexto da sala de aula também é possível obter resultados valiosos. Esse procedimento metodológico trouxe um desenvolver rico em imaginação, exploração dos conceitos matemáticos e desenvoltura corporal que despertaram o interesse do estudante e tornou o ambiente de ensino dinâmico e motivador.

PALAVRAS CHAVE: Polígonos. Interdisciplinar. PIBID.

AGRADECIMENTOS: a CAPES pelo financiamento do subprojeto Licenciatura em Matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da UFGD.